

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, fonte de toda a santidade, nós te bendizemos pelos santos e santas. Dá-nos a graça de caminharmos com eles e sermos como tu és: perfeito na santidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Em silêncio, rezemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Colocando, agora sobre o altar este pão, que é a memória viva do Senhor, pedimos que nos firmes na busca da santidade.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Ó Deus, graças te damos por Jesus, a testemunha fiel, e pela multidão de testemunhas, os santos e santas da humanidade.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Neste pão consagrado, expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus e de vermos reinar em nossa humanidade a comunhão da Trindade Santa.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Bendito seja o Senhor, nosso sustento e nossa vida.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, bendito sejas por esta celebração, na comunhão com todos os Santos e Santas, teus servos e servas fiéis. Dá-nos a força para vivermos felizes esse caminho das bem-aventuranças. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Todos os Santos e Santas – Ano C

6 de novembro de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2257



Sinodo 2021 - 2023

A SANTIDADE: NOSSA VOCAÇÃO BATISMAL

RITOS INICIAIS

A – Nesta celebração, renovamos nossa vocação à santidade como um dom que vem de Deus, seguindo Jesus Cristo na fidelidade e na missão que o Pai nos confia. Inspirando-nos no exemplo dos santos e santas e confiantes na sua intercessão, iniciemos cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 34, n. 14)

Bem-aventurados são todos os santos, / bem-aventurado quem busca a santidade / eternamente, / bem-aventurados.

1. Os pobres de espírito, / quem constrói comunidade, / para quem seu Deus é tudo, / é valor absoluto.

2. Aquele que é aflito / com as dores do desprezado, / todo aquele que é manso, / quer os povos apaziguados.

3. Quem tem misericórdia, / compreende os limitados, / quem perdoa sempre e sempre / e consola os cansados.

4. O puro de coração, / que no bem sempre acredita, / quem é reto na intenção / e sincero com seu irmão.

5. É feliz o corajoso / que luta pela justiça / perseguido e caluniado, / nunca põe seu Deus de lado.

6. É feliz e é alegre / quem imita Jesus Cristo, / que se doa pelos outros, / põe sorriso em muitos rostos.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Com o coração humilde e arrependido, aproximemo-nos do Pai misericordioso e santo, para que nos converta ao seguimento de seu Filho, Jesus.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(38º Curso: 03.10, p. 16, faixa 12)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Amém, amém, / amém! Amém, amém! (bis)

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, que nos dáis celebrar numa só festa os méritos de todos os Santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos revela a felicidade de vivermos a nossa vocação para a santidade. Atentos, escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João (7,2-4.9-14) – Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo

e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³“Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus”.

⁴Ouvi, então, o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel.

⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão.

¹⁰Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²“Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”.

¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?”

¹⁴Eu respondi: “Tu é que sabes, meu senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 23 (24)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 70)

É assim a geração / dos que procuram o Senhor!

¹Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / ²porque ele a tornou firme sobre os mares, / e sobre as águas a mantém inabalável.

³Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?” /

^{4a}“Quem tem mãos puras e inocente coração, / ^bquem não dirige sua mente para o crime.

Anotações:

1. Dia 9, quarta-feira, celebra-se a festa da Dedicção da Basílica do Latrão (Catedral de Roma).
2. Dia 13, próximo domingo, VI Dia Mundial dos Pobres.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Tt 1,1-9; Sl 23(24); Lc 17,1-6. **3ª-f.:** Tt 2,1-8.11-14; Sl 36(37); Lc 17,7-10. **4ª-f.:** Dedicção da Basílica de Latrão (Catedral de Roma), festa – Ez 47,1-2.8-9.12 ou 1Cor 3,9c-11.16-17; Sl 45(46); Jo 2,13-22. **5ª-f.:** Fm 1,7-20; Sl 145(146); Lc 17,20-25. **6ª-f.:** 2Jo 1,4-9; Sl 118(119); Lc 17-26-37. **Sábado:** 3Jo 1,5-8; Sl 111(112); Lc 18,1-8. **Domingo:** 33º Domingo do Tempo Comum – Mt 3,19-20a; Sl 97(98); 2Ts 3,7-12; Lc 21,5-19.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- ♦ FAÇA A PROVA
- ♦ UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- ♦ AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

PUC GOIÁS

⁵ Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador”. / ^{6a}“É assim a geração dos que o procuram, / e do Deus de Israel buscam a face”.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da primeira Carta de São João (3,1-3) – Caríssimos: ¹Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece é porque não conheceu o Pai.

²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é.

³Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 71)

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, / e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(5,1-12a) – Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los:

^{3a}“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a}Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”.

– **Palavra da Salvação.**

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Reconhecendo que uma imensidão de santos anônimos estão juntos com Deus, rezemos ao Pai.

T – Salvai-nos, Senhor.

1. Animai o papa, os bispos, os presbíteros e os diáconos em sua missão, para que possam contemplar no céu Aquele que anunciam na terra.

2. Iluminai aqueles que governam as nações e dai-lhes sabedoria e compromisso com a verdade.

3. Fortalecei aqueles que carregam o peso da exclusão social, para que encontrem em Cristo ressuscitado força para prosseguir a caminhada.

4. Ajudai-nos, a nós que participamos desta celebração, a seguirmos os passos de Jesus na vivência do vosso amor misericordioso.

P – Deus eterno e todo-poderoso, só vós sois Santo. Ouvi as nossas súplicas e conduzi-nos no caminho das bem-aventuranças até chegarmos à vossa presença. Isto vos pedimos, por Cristo nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(40º Curso: 04.11, p. 23, faixa 12)

1. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / revestes o mundo da mais fina flor; / restauras o fraco que a Ti se confia / e junto aos irmãos, / em paz o envias.

Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor! (bis)

2. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / por quem aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / a mesa promete eterna seresta!

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Possam agradecer-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em nome de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio de Todos os Santos)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nosso irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade caminhamos, pressurosos, peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos, alegres, na vossa luz tantos membros da Igreja, que nos dais como exemplo e intercessão.

Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será***

derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – (*Em voz baixa, enquanto parte a hostia grande.*)

Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

T – (*Recitado ou cantado*)

T – Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DA COMUNHÃO

(48º Curso: 10.20, p. 92, n. 48)

1. Feliz quem tem coração / pobre e disponível pra servir o irmão! / Feliz o humilde e manso: / herdará a terra / e terá feliz descanso!

Vivam na alegria, / pois terão um dia / grande recompensa que o Senhor dará no céu. (bis)

2. Feliz quem é justo e bom, / pois será saciado com o eterno dom! / Feliz é também o aflito: / por seu Deus ouvido, / ouvirá do pobre o grito!

3. Feliz quem tem compaixão / e o amor revela na palavra-ação! / Feliz quem é reto e puro, / pois encontra em Deus / seu abrigo mais seguro!

4. Feliz quem semeia a paz / e em seu coração misericórdia traz! / Feliz quem de Deus é filho: / terá a luz da vida, / de Jesus o eterno brilho!

5. Feliz quem chora os seus: / será consolado pelo próprio Deus! / Feliz quem é perseguido / por fazer o bem – / este à vida deu sentido!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 115, n. 65*)

Minh’alma tem sossego em Deus, só em Deus, / que é fonte de salvação. / Sim, só em Deus minh’alma tem sossego. / Nele encontro a paz.

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ao celebrarmos, ó Deus, todos os Santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, glória e exultação dos Santos que hoje celebrais solenemente, vos abençoe para sempre. **T – Amém.**

P – Livres por sua intercessão dos males presentes, e inspirados pelo exemplo de suas vidas, possais colocar-vos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos. **T – Amém.**

P – E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a alegria da verdadeira pátria, onde a Igreja reúne os seus filhos e filhas aos santos para a paz eterna. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)